



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Parasitismo de Telenomus podisi (Hymenoptera: Platygasteridae) associado a voláteis de plantas de arroz (Oryza sativa).
Autor	JULIANA REALI LIMA
Orientador	JOSUE SANT ANA

Telenomus podisi (Hymenoptera, Platygasteridae) é um microhimenóptero parasitoide que, na fase adulta, mede cerca de 1 mm de comprimento. Os adultos apresentam vida livre e parasitam ovos de diversas espécies de percevejos pentatomídeos, dentre estas, *Tibraca limbativentris* e *Euschistus heros*, consideradas importantes pragas na cultura do arroz e soja, respectivamente. As plantas danificadas por estes herbívoros liberam voláteis defensivos (sinomônios) que atuam na atratividade de *T. podisi*. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a ação de voláteis sintéticos de defesa oriundos de plantas de arroz, sobre o parasitismo de *T. podisi* em ovos de *E. heros*, em condições de laboratório. Um conjunto de dez ovos de *E. heros* (lavados ou não) com, no máximo, 24 horas de idade foram colados sobre uma cartela de papel (1 cm x 1,5 cm) com fita dupla face. Junto a esta, foi colado também um papel filtro (1 cm x 1 cm) e neste adicionado 10 µL de hexano (controle) ou a mesma quantidade de uma mistura de quatro compostos sintéticos identificados em plantas de arroz danificadas por fêmeas de *T. limbativentris* [(*E*)-2-hexenal 27,6 ng/uL, (*E*)-2-octen-1-ol 35,7 ng/uL, salicilato de metila 55,1 ng/uL e geranyl acetona 1,6 ng/uL]. As cartelas foram colocadas individualmente (teste sem escolha) em tubos de vidro (7,5 cm x 1,3 cm) com uma fêmea copulada, os quais foram fechados com parafilme, contendo uma gota de mel. Após o período de três horas esta foi retirada e a cartela com os ovos foram guardados para contabilização da emergência dos parasitoides ou eclosão das ninfas após, aproximadamente, 12 dias. Todos os testes foram realizados em condições controladas (26 ± 1 °C, $65 \pm 10\%$ UR, fotofase 12 horas). Os ovos considerados lavados foram imersos em hexano por 5 minutos e depois da secagem, colados nas cartelas de teste. Foram realizadas 40 repetições para cada tratamento. Os dados foram analisados através da análise de Qui-quadrado ($\alpha = 0,05$). Não foram observadas diferenças entre os índices de parasitismo de ovos com ou sem a presença dos voláteis da planta ($P > 0,05$), independentemente de estarem lavados ou não. Estão sendo executados testes de escolha com fêmeas *T. podisi*, as quais são oferecidos, simultaneamente, 10 ovos de *E. heros* (lavados) com e sem a presença da mistura dos voláteis descrita anteriormente. Os resultados relativos a este trabalho serão discutidos na apresentação oral.